

Terras da Beira, publicado a 17 de setembro de 2019

<https://terrasdabeira.gmpress.pt/alunos-do-politecnico-da-guarda-desenvolvem-projecto-para-cultivo-de-cherovia-em-hidroponia/>

Alunos do Politécnico da Guarda desenvolvem projecto para cultivo de cherovia em hidroponia

Três alunos de mestrado do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) desenvolveram um projecto para cultivo de cherovia em hidroponia (técnica de cultivar plantas sem solo), que permite produção «à medida» e «fora de época».

Segundo o IPG, o projecto “Hydroponic Evolution Farm” promove o cultivo em hidroponia da «pastinaca sativa», normalmente conhecida como cherovia. «O resultado final é a produção de um legume de alta qualidade, avaliado como tendo “excelente sabor e aspecto”», refere a fonte em comunicado enviado à comunicação social.

Segundo a nota, «o projecto está concebido por forma a facilitar o trabalho de colheita, permitindo a produção à medida e “fora de época”». «Reduzir doenças, permitir a adição de nutrientes e evitar a degradação de solos são outros objectivos», acrescenta.

Tiago Andrade, Pedro Gaspar e Joana Rodrigues, estudantes do mestrado em Sistemas Integrados de Gestão (Ambiente, Qualidade, Segurança e Responsabilidade), são os autores do projecto, que foi desenvolvido na unidade curricular de Sustentabilidade e Gestão da Responsabilidade Social.

O projecto “Hydroponic Evolution Farm” foi distinguido com o terceiro prémio (3.000 euros) na 16.ª edição do Concurso Nacional Poliemprende, uma competição criada pelos Institutos Politécnicos e Escolas Superiores, que decorreu, na Quinta e na Sexta-feira, no Instituto Politécnico de Tomar e teve a concurso 21 projectos.

O presidente do IPG, Joaquim Brigas, citado no comunicado, afirma que o prémio «é o reconhecimento da criatividade, do espírito empreendedor e da qualidade do trabalho



desenvolvido» pelos estudantes da instituição de ensino superior da Guarda. «É também um grande incentivo à participação dos alunos e docentes nas iniciativas de criação de ideias de negócio», remata. Segundo Rute Abreu, coordenadora do Poliempreende Guarda e professora no IPG, o projecto «pretende ajudar a tornar a alimentação mais saudável, ao mesmo tempo que se evita a degradação de solos e do ambiente». O IPG refere que o prémio salienta a importância dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentado (ODS) das Nações Unidas e, em particular, o do Emprego Digno e do Crescimento Económico (ODS 8), o da Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), o das Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), o da Fome Zero (ODS 2), o da Boa Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e o da Água Limpa e Saneamento (ODS 6). «A conjugação destes ODS faz com que o “Hydroponic Evolution Farm” seja um contributo relevante para “tornar a alimentação saudável e acessível ao maior número de pessoas e de forma sustentável”», lê-se. O primeiro prémio do Concurso Nacional Poliempreende foi atribuído ao Instituto Politécnico do Porto (projecto “Bully Ban”) e o segundo ao Politécnico de Leiria (projecto “Cbmeter”). O projecto do Instituto Politécnico de Santarém recebeu o Prémio Inovação e a Universidade das Ilhas Baleares (Espanha) foi distinguida com o Prémio Internacionalização.

Jornal do Fundão, publicado a 17 de setembro de 2019

<https://www.jornaldofundao.pt/guarda/alunos-do-politecnico-projetam-cultivo-de-cherovia-em-hidroponia/>

Alunos do Politécnico projetam cultivo de cherovia em hidroponia

Três alunos de mestrado do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) desenvolveram um projeto para cultivo de cherovia em hidroponia (técnica de cultivar plantas sem solo), que permite produção “à medida” e “fora de época”.

Segundo o IPG, o projeto “Hydroponic Evolution Farm” promove o cultivo em hidroponia da “pastinaca sativa”, normalmente conhecida como cherovia.

“O resultado final é a produção de um legume de alta qualidade, avaliado como tendo ‘excelente sabor e aspeto’”, refere a fonte em comunicado.

Segundo a nota, “o projeto está concebido por forma a facilitar o trabalho de colheita, permitindo a produção à medida e ‘fora de época’”.

“Reduzir doenças, permitir a adição de nutrientes e evitar a degradação de solos são outros objetivos”, acrescenta a nota, citada pela Lusa.

Tiago Andrade, Pedro Gaspar e Joana Rodrigues, estudantes do mestrado em Sistemas Integrados de Gestão (Ambiente, Qualidade, Segurança e Responsabilidade), são os autores do projeto, que foi desenvolvido na unidade curricular de Sustentabilidade e Gestão da Responsabilidade Social.

O projeto “Hydroponic Evolution Farm” foi distinguido com o terceiro prémio (3.000 euros) na 16.ª edição do Concurso Nacional Poliempreende, uma competição criada pelos Institutos Politécnicos e Escolas Superiores, que decorreu, na quinta e na sexta-feira, no Instituto Politécnico de Tomar e teve a concurso 21 projetos.



O presidente do IPG, Joaquim Brigas, citado no comunicado, afirma que o prémio “é o reconhecimento da criatividade, do espírito empreendedor e da qualidade do trabalho desenvolvido” pelos estudantes da instituição de ensino superior da Guarda.

“É também um grande incentivo à participação dos alunos e docentes nas iniciativas de criação de ideias de negócio”, remata.

Segundo Rute Abreu, coordenadora do Poliemprende Guarda e professora no IPG, o projeto “pretende ajudar a tornar a alimentação mais saudável, ao mesmo tempo que se evita a degradação de solos e do ambiente”.

O IPG refere que o prémio salienta a importância dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentado (ODS) das Nações Unidas e, em particular, o do Emprego Digno e do Crescimento Económico (ODS 8), o da Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), o das Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), o da Fome Zero (ODS 2), o da Boa Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e o da Água Limpa e Saneamento (ODS 6).

“A conjugação destes ODS faz com que o ‘Hydroponic Evolution Farm’ seja um contributo relevante para ‘tornar a alimentação saudável e acessível ao maior número de pessoas e de forma sustentável’”, lê-se.

O primeiro prémio do Concurso Nacional Poliemprende foi atribuído ao Instituto Politécnico do Porto (projeto “Bully Ban”) e o segundo ao Politécnico de Leiria (projeto “CBmeter”).

O projeto do Instituto Politécnico de Santarém recebeu o Prémio Inovação e a Universidade das Ilhas Baleares (Espanha) foi distinguida com o Prémio Internacionalização.